Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Niterói**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263573**

Paciente: **Muriel** Id. Externa: **52283**
Espécie: **Felina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Caroline Ennes Reis**

Análise macroscópica

A – Vesícula biliar:
Recebido fragmento irregular de tecido, medindo aproximadamente 1,3 × 0,9 × 0,6 cm, de coloração amarelo-esverdeada, consistência macia e superfície irregular. Ao corte, apresenta aspecto homogêneo.

B – Fígado:
Recebido fragmento irregular de tecido, medindo aproximadamente 1,2 × 0,8 × 0,6 cm, de coloração castanho-escura e consistência macia.

Análise microscópica

A – Vesícula biliar:
Os cortes histológicos revelam fragmento de vesícula biliar apresentando mucosa irregularmente hiperplásica, revestida por epitélio simples colunar mucossecretor, com formação de pregueamentos e invaginações epiteliais, associadas a aumento da produção e acúmulo de material mucinoso. A lâmina própria e porções subjacentes da parede encontram-se multifocalmente infiltradas por população inflamatória mista, constituída predominantemente por linfócitos e plasmócitos, associada a neutrófilos, caracterizando processo inflamatório crônico ativo. Há ainda proeminente tecido linfoide associado à mucosa, apresentando hiperplasia reativa, com formação de agregados e folículos linfoides. Não são observadas estruturas parasitárias nos cortes histológicos avaliados.

B – Fígado:
Os cortes histológicos revelam parênquima hepático apresentando infiltrado inflamatório predominantemente linfoplasmocitário, de intensidade leve a moderada, distribuído principalmente nas regiões portais e periportais. Multifocalmente, hepatócitos apresentam citoplasma discretamente distendido por numerosos pequenos vacúolos claros, compatível com degeneração microvacuolar, associada a áreas de dissociação dos cordões hepatocelulares. Observa-se ainda **hiperplasia paracelular multifocal**.

Conclusão histomorfológica

A – Vesícula biliar:
Hiperplasia mucinosa cística da mucosa vesicular.
Colecistite crônica ativa.
Hiperplasia linfoide reativa associada à mucosa.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Niterói**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263573**

Paciente: **Muriel** Id. Externa: **52283**
Espécie: **Felina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Caroline Ennes Reis**

B – Fígado:
Hepatite crônica linfoplasmocitária, leve a moderada, predominantemente portal e periportal.
Degeneração hepatocelular microvacuolar multifocal.
Hiperplasia paracelular multifocal.

Comentário

As alterações observadas na vesícula biliar caracterizam processo inflamatório crônico ativo acompanhado por resposta hiperplásica da mucosa e do tecido linfoide associado. A hiperplasia mucinosa cística corresponde a uma alteração proliferativa e secretória da mucosa vesicular e pode ocorrer associada a processos inflamatórios crônicos e alterações da dinâmica e composição da bile.

Em felinos, a presença de colecistite associada a alterações hepatobiliares justifica a inclusão da **platinosomose** entre os diagnósticos diferenciais. Embora não tenham sido identificadas estruturas parasitárias nos cortes histológicos examinados, esse achado não exclui parasitismo por *Platynosomum* spp. em outras regiões da vesícula biliar ou da árvore biliar. Recomenda-se investigação complementar direcionada ao agente, particularmente quando houver histórico epidemiológico, alterações de imagem ou demais evidências clínicas compatíveis.

As alterações hepáticas concomitantes, especialmente a inflamação de distribuição portal/periportal, podem ocorrer em associação a processos que acometem o sistema hepatobiliar. Recomenda-se interpretação integrada com os achados clínicos, bioquímicos e de imagem para avaliação da extensão e relevância funcional do processo.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2026.